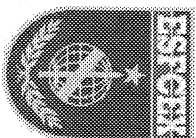


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO



CONCURSO DE ADMISSÃO/ 2015 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2016

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Esta prova é constituída de 70 itens de múltipla escolha distribuídos em 21 páginas numeradas, excluindo esta capa e 01 cartão de respostas. A prova está assim dividida:
 - a. Conhecimentos Gerais (Itens numerados de 01 a 30):
 - Língua Portuguesa, Geografia do Brasil, História do Brasil e Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
 - b. Conhecimentos Específicos (Itens numerados de 31 a 70):
 - Ciências Contábeis.
2. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, comunique ao aplicador.
3. **IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente à sua área no cartão de respostas. (opção [] CFO/OC [])
4. As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola em www.esfex.ensino.eb.br para consulta.
5. Tempo total destinado à realização da prova: **04 (quatro) horas.**
6. Leia os itens com atenção. Você disporá dos **15** primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, **apenas**, à impressão e montagem desta prova.
7. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
8. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
9. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, duas horas e quarenta minutos após o seu início.
10. A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **01** minuto.
11. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
12. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
13. Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de respostas e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
14. **Observação:** o caderno de questões e as folhas de rascunho somente poderão ser levadas pelo candidato após o término do tempo total da prova.

BOA PROVA!!!

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS
(CA/2015 AO CFO/QC/2016)

1. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- a. Utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- b. Preencha COMPLETAMENTE os alvéolos; e
- c. NÃO ultrapasse os limites dos alvéolos.

2. PREENCHIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

a. Preencha o ANO do processo seletivo, o NOME da sua ÁREA, o seu NOME COMPLETO, a sua Guarnição de Exame (GE) e o número da sua SALA.

Vejamos o exemplo: candidato com NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01739-6, FULANO DE TAL, realizará a prova para CIÊNCIAS CONTÁBEIS no COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO, na sala nº 500.

MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX DESMil
C A R T Ã O D E R E S P O S T A S
ANO: 2015 ÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NOME: FULANO DE TAL
GE: Rio de Janeiro - C M R J
SALA: 500

b. Preencha o seu número de inscrição na primeira coluna vertical à esquerda. Agora, realize a marcação de cada algarismo deste número no alvéolo correspondente da coluna da direita.

Exemplo: NÚMERO DE INSCRIÇÃO 017396.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	0	2	3	4	5	6	7	8	9
7	0	1	2	3	4	5	6	8	9
3	0	1	2	4	5	6	7	8	9
9	0	1	2	3	4	5	6	7	8
6	0	1	2	3	4	5	7	8	9
CA	CFD/QC								EIA-OCM

3. PREENCHIMENTO DAS RESPOSTAS:

- a. O cartão contém o número dos itens e as alternativas possíveis (A, B, C, D e E); e
- b. Para cada item só é permitida a marcação de uma única resposta.

Atenção para o tempo limite da prova, pois não será concedido qualquer tempo extra para o preenchimento do Cartão de Respostas!

01	A	B	C	D	E	02	A	B	C	D	E	03	A	B	C	D	E	04	A	B	C	D	E	05	A	B	C	D	E	06	A	B	C	D	E	07	A	B	C	D	E	08	A	B	C	D	E	09	A	B	C	D	E
----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---

Veja o exemplo ao lado:

O candidato marcou :

para o item 01 a letra A

para o item 02 a letra C

para o item 03 a letra D

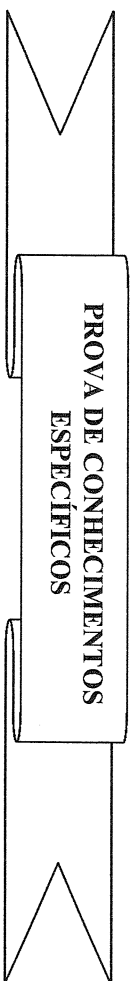
4. ASSINATURA:

Assine o seu nome dentro do espaço reservado para isso. Evite ultrapassar os limites.

Exemplo: candidato cujo nome é FULANO DE TAL.

Fulano De Tal

ASSINATURA



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

31. A constituição federal, ao dispor sobre finanças públicas, determina que as matérias relativas ao exercício financeiro, cabe a:

- (A) Lei Ordinária.
- (B) Medida Provisória.
- (C) Resolução do Senado.
- (D) Lei Complementar.
- (E) Emenda Constitucional.

32. A emenda constitucional nº 86 de 17/03/2015 que altera os artigos 165 e 198 da Constituição federal para tornar obrigatória a execução da programação orçamentária e obriga o Poder Executivo a liberar recursos para despesas inseridas no orçamento da União através de emendas parlamentares. Através dessa emenda constitucional, o Orçamento público brasileiro passou a ser:

- (A) participativo.
- (B) totalmente impositivo.
- (C) impositivo somente no tocante às emendas parlamentares.
- (D) totalmente autorizativo.
- (E) orçamento plurianual.

33. Dentre as finalidades do Sistema de Controle Interno, estabelecidos na Constituição federal de 1988, inclui-se a de:

- (A) apreciar, para fins de registro, a legalidades dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na Administração direta e indireta e Fundações mantidas pelo Poder Público.
- (B) exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.
- (C) fiscalizar a aplicação de quaisquer recursos repassados pelo Governo Federal mediante convênio ao Distrito Federal ou ao município.
- (D) receber petições, queixas e reclamações de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entes públicos.
- (E) fixar prazo para que o órgão ou ente público adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei ao se verificar ilegalidade.

34. Qualquer pessoa do povo, associação, partido político ou sindicato é parte legítima para:

- (A) apresentar denúncia, perante o Tribunal de Contas da União - TCU, ficando o sujeito denunciante a multa no caso de improcedência da denúncia.
- (B) apresentar denúncia ao Ministério Público Federal, por intermédio do Tribunal de Contas da União, sobre qualquer irregularidade ou ilegalidade na atuação de qualquer agente público federal.
- (C) denunciar irregularidade ou ilegalidade perante o Tribunal de Contas da União - TCU.
- (D) apresentar pedido de sustação de atos irregulares perante o Tribunal de Contas da União - TCU.
- (E) denunciar ao Tribunal de Contas da União - TCU irregularidades ou ilegalidades na atuação de agentes públicos, desde que sejam integrantes da administração direta.

35. As receitas efetivas provocam, concomitantemente, alterações:

- (A) diminutivas no Ativo e no Passivo.
- (B) aumentativas no Ativo e no Passivo.
- (C) aumentativas no Ativo e na situação patrimonial líquida.
- (D) aumentativas no Ativo e diminutivas na situação patrimonial líquida.
- (E) aumentativas no Passivo e na situação patrimonial líquida.



36. Segundo as técnicas de elaboração do orçamento público, afirma-se que, na forma e seguindo o processo decisório, o processo descendente (top - down) é aquele no qual:
- (A) os objetivos são estabelecidos em função das necessidades, dando-se ênfase aos fins, sem maior ou nenhuma preocupação ou consideração dos meios.
 - (B) apresenta como desvantagem, riscos de duplicação de metas ou serviços, implicando em desperdício de recursos.
 - (C) apresenta como vantagem, ser inovador e motivador, gerando adesão dos órgãos envolvidos na execução.
 - (D) os objetivos são fixados pelas unidades inferiores.
 - (E) os objetivos são fixados na medida em que a receita vai sendo arrecadada.
37. Havendo veto de despesas previstas no projeto de orçamento anual, de tal sorte que sobreem receitas, estas:
- (A) não poderão ser utilizadas para outras despesas ou finalidades.
 - (B) poderão ser utilizadas mediante a abertura de créditos especiais ou suplementares, sendo necessária a autorização legislativa e a indicação de recursos para as suas aberturas.
 - (C) poderão ser utilizadas, mediante a abertura de créditos especiais e a suplementares, sendo desnecessárias a autorização legislativa e a indicação de recursos.
 - (D) poderão ser utilizadas, livremente, mediante a abertura, por decreto, de créditos especiais ou suplementares, sendo desnecessária a autorização legislativa.
 - (E) poderão ser utilizadas para cobrir despesas com as funções de educação e saúde.
38. A doutrina, sobre orçamento público, não considera como princípio orçamentário, o princípio da:
- (A) anterioridade.
 - (B) unidade.
 - (C) não afetação da receita.
 - (D) exclusividade.
 - (E) universalidade.
39. Constituem despesas extraorçamentárias os pagamentos que não dependem de autorização legislativa. Assinale a alternativa que representa uma despesa pública extraorçamentária.
- (A) Pagamento de parcelas da dívida fundada.
 - (B) Pagamento de despesas de exercícios anteriores.
 - (C) Pagamento de juros da dívida fundada.
 - (D) Pagamento de juros da dívida flutuante.
 - (E) Pagamento de restos a pagar.
40. Quanto aos sistemas de controle externo da administração pública, é correto afirmar que:
- (A) os Tribunais de Contas possuem atribuição exclusiva para fazer a avaliação dos resultados da gestão patrimonial do Poder Executivo.
 - (B) os Tribunais de Contas apreciam, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na administração direta e indireta, excetuadas as nomeações para cargos de provimento em comissão.
 - (C) os Tribunais de Contas exercem, apenas, a fiscalização orçamentária da administração pública.
 - (D) os Tribunais de Contas, como órgãos de controle externo, são dispensáveis no âmbito do Poder Executivo, uma vez que ele já possui o seu controle interno.
 - (E) é dispensável a instituição de órgãos de controle interno no âmbito de cada Poder da Federação.



41. Na forma das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal, os valores dos contratos de terceirização de mão de obra, que se referem à substituição de empregados ou servidores públicos, deverão ser reconhecidos, contabilmente, como:

- (A) outras despesas de pessoal.
- (B) outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica.
- (C) outras despesas de Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica.
- (D) outros Serviços e Encargos-Pessoa Jurídica.
- (E) serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica.

42. A Operação de crédito por Antecipação da Receita Orçamentária - ARO, se destina a suprir insuficiência de caixa durante o exercício financeiro e poderá ser contraída e deverá ser liquidada, com juros e outros encargos incidentes, entre os dias dos meses:

- (A) 31 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano.
- (B) 01 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano.
- (C) 10 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano.
- (D) 10 de janeiro e 10 de dezembro de cada ano.
- (E) 31 de janeiro e 30 de novembro de cada ano.

43. A Lei Complementar nº 101 de 04/05/00, no inciso I do art. 4º, estabelece uma série de aspectos sob os quais a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO disporá. Um desses aspectos é:

- (A) controle rigoroso de custos com a finalidade de reduzir as despesas de custeio.
- (B) avaliação da situação financeira e atuarial.
- (C) equilíbrio entre receitas e despesas.
- (D) avaliação dos programas financiados com recursos do orçamento.
- (E) avaliação de metas relativas ao ano anterior.

44. O investimento, cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, não poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena do crime de:

- (A) improbidade administrativa.
- (B) corrupção ativa.
- (C) peculato.
- (D) responsabilidade.
- (E) concussão.

45. De acordo com a Norma de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o princípio contábil que estabelece condições e atributos ao registro dos fenômenos patrimoniais é:

- (A) da entidade.
- (B) da legalidade.
- (C) da competência.
- (D) da oportunidade
- (E) da universalidade.

46. Em relação ao registro contábil das operações do setor público, a NBC T 16.5 estabelece que:

- (A) o Plano de Contas da entidade do setor público não deve conter contas específicas que possibilitem a apuração de custos.
- (B) a compreensibilidade é uma característica do registro e da informação contábil que estabelece que estes devem reunir requisitos de verdade e de validade que possibilitem segurança e credibilidade aos usuários no processo de tomada de decisão.
- (C) a transação em moeda estrangeira, além do registro, na moeda de origem, deve ser convertida em moeda nacional, aplicando-se a taxa de câmbio oficial e vigente no primeiro dia útil do mês em que ocorrer a transação.
- (D) os registros contábeis devem ser realizados e os seus efeitos evidenciados nas demonstrações contábeis no momento da execução orçamentária.
- (E) o reconhecimento de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis deve ser realizado à conta do patrimônio líquido e evidenciado em notas explicativas.



47. Em determinada Universidade Federal Pública, autarquia federal, houve o aumento de seu ativo imobilizado decorrente de reavaliação, o consumo de materiais de consumo diversos no desempenho de suas atividades normais e a contratação de uma operação de crédito, de longo prazo, são considerados, respectivamente, variação patrimonial:

- (A) aumentativa, qualitativa e diminutiva.
- (B) quantitativa, quantitativa e qualitativa.
- (C) qualitativa, diminutiva e qualitativa.
- (D) qualitativa, quantitativa e quantitativa.
- (E) quantitativa, permutativa e quantitativa.

48. Assinale a alternativa que indica a demonstração contábil, do ente público, que surgiu com a edição da NBCT 16.6, e, em seguida, deixou de ser obrigatória:

- (A) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (B) Balanço Social.
- (C) Notas Explicativas.
- (D) Demonstração do Resultado Econômico.
- (E) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

49. As contas de terceiro nível, do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), que estão envolvidas no registro contábil do subsistema patrimonial, referente ao consumo de estoque de materiais, são:

- (A) O Débito de 5.1.4 e o Crédito de 6.1.2.
- (B) O Débito de 3.3.8 e o Crédito de 1.2.1.
- (C) O Débito de 1.1.2 e o Crédito de 2.1.2.
- (D) O Débito de 3.3.1 e o Crédito de 1.1.5.
- (E) O Débito de 1.2.4 e o Crédito de 4.2.2.

50. Constituem exemplos de variações patrimoniais qualitativas as decorrentes de:

- (A) depreciação de equipamentos.
- (B) consumo de materiais de limpeza.
- (C) contratação de operações de crédito.
- (D) pagamento de despesas de pessoal de exercícios anteriores.
- (E) recebimento de receita de impostos.

51. Os custos e despesas fixos da Empresa X montam a R\$ 800.000,00. Sabendo-se que o quociente entre as vendas totais e a margem de contribuição total é 2,5, as receitas totais auferidas no ponto de equilíbrio são:

- (A) R\$ 2.200.000,00.
- (B) R\$ 2.400.000,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.000.000,00.
- (E) R\$ 2.500.000,00.

52. Na função $Y = \text{Produção} - \text{Venda} + \text{Estoque inicial}$, Y representa:

- (A) Produção em andamento.
- (B) Estoque inicial ajustado.
- (C) Estoque final (Ef)
- (D) Vendas a prazo.
- (E) Estoque mínimo.

53. A Ind. CORD programou para o exercício “n” a produção de 4.000 unidades do Produto LIN. Em cada unidade do Prod LIN são aplicadas 2,5 unidades da matéria-prima MP1 ao preço unitário de R\$ 8,00. Sabe-se que cada pedido da MP1 envolve custos da ordem de R\$ 60,00 e o custo de manutenção de estoque é de R\$ 0,30 por unidade/ano. Supondo a variação de estoque (Ef – Ei = 0) nula, o lote econômico de compra (LEC) será de:

- (A) 1.800 unidades.
- (B) 2.200 unidades.
- (C) 2.100 unidades.
- (D) 2.050 unidades.
- (E) 2.000 unidades.



54. Supondo os dados do **Item 53**, considerando o estoque de segurança de 500 unidades, o consumo médio diário de 30 unidades da MP 1 e o prazo de entrega do pedido de 10 dias, calcular o ponto de pedido em quantidades, o custo total dos pedidos feitos no período de 360 dias (Cpt) e o custo de posse (Ca) do estoque.
- (A) Ponto de pedido = 800 unidades; Cpt = R\$ 300,00 e Ca = 450,00
(B) Ponto de pedido = 850 unidades; Cpt = R\$ 320,00 e Ca = 450,00
(C) Ponto de pedido = 900 unidades; Cpt = R\$ 280,00 e Ca = 500,00
(D) Ponto de pedido = 800 unidades; Cpt = R\$ 350,00 e Ca = 400,00
(E) Ponto de pedido = 820 unidades; Cpt = R\$ 300,00 e Ca = 480,00
55. O preço de venda unitário (PVu) do Prod. ESC é calculado, utilizando-se o *mark up* de 1,6 sobre os custos variáveis unitários (CVu). Sabe-se que os custos e despesas fixas do período montam a R\$ 170.000,00 e os custos variáveis unitários (CVu) são de R\$ 50,00. Para obter um lucro de R\$ 40.000,00, a empresa deve vender:
- (A) 6.000 unidades.
(B) 4.500 unidades.
(C) 7.000 unidades.
(D) 5.000 unidades.
(E) 4.800 unidades.
56. As vendas das 500 unidades do Prod. GAMMA montaram a R\$ 150.000,00. O preço de venda unitário (PVu) representa 1,5 dos custos variáveis unitários (CVu) e as despesas e custos fixos montam a R\$ 31.250,00. Tal volume de vendas, em relação à quantidade do ponto de equilíbrio, representa:
- (A) 1,8 quantidade do ponto de equilíbrio.
(B) 1,5 quantidade do ponto de equilíbrio.
(C) 1,9 quantidade do ponto de equilíbrio.
(D) 1,6 quantidade do ponto de equilíbrio.
(E) 2,0 quantidade do ponto de equilíbrio.
57. Ao iniciar o período “t”, o Processo 04 estava carregado com 20.000 unidades do produto MM a 50% de processamento, compreendendo R\$ 7.200,00 de matéria-prima e R\$ 15.600,00 de custo de transformação. Durante o período, aplicaram-se R\$ 14.400,00 de matéria prima e R\$ 62.400,00 de custos de transformação. Findo o período, 50.000 unidades foram transferidas para a rubrica Produtos Acabados e 10.000 unidades ficaram processadas em 80%. A matéria-prima entra no início do processo. Utilizando o critério PEPS, os valores registrados nas contas de Produtos Acabados (PA) e Produtos em Processamento (PP), no final do período, foram respectivamente:
- (A) R\$ 85.600,00 (PA) e R\$ 14.000,00 (PP)
(B) R\$ 84.500,00 (PA) e R\$ 14.000,00 (PP)
(C) R\$ 84.500,00 (PA) e R\$ 15.100,00 (PP)
(D) R\$ 83.800,00 (PA) e R\$ 15.800,00 (PP)
(E) R\$ 85.100,00 (PA) e R\$ 14.500,00 (PP)
58. Considerando os dados do **Item 57** e, utilizando o critério do preço médio, os valores dos estoques finais dos produtos acabados e dos produtos em processamento montaram, respectivamente, a
- (A) R\$ 85.280,00 (PA) e R\$ 14.320,00 (PP)
(B) R\$ 85.160,00 (PA) e R\$ 14.440,00 (PP)
(C) R\$ 85.400,00 (PA) e R\$ 14.200,00 (PP)
(D) R\$ 85.240,00 (PA) e R\$ 14.600,00 (PP)
(E) R\$ 85.241,00 (PA) e R\$ 14.359,00 (PP)
59. A matriz TOWS da Ind. TINA apresenta uma prevalência de ameaças e de pontos fracos. Neste caso, a depender o grau dessa prevalência, poder-se-á escolher estratégias integrantes do conjunto:
- (A) diversificação, aliança estratégica ou compra de unidades no setor.
(B) desinvestimento, *turnaround* ou liquidação.
(C) desinvestimento, integração horizontal ou fusão
(D) crescimento horizontal diversificado, liquidação ou portfólio.
(E) investimento acelerado, *downsizing* ou aquisição de empresas do mesmo setor.

60. Segundo COSTA, E. o triângulo estratégico tem seus vértices representados por:

- (A) oportunidade, capacitação e turbulência.
- (B) propósito, competências essenciais e descontinuidade.
- (C) capacitação, cenários e estratégia.
- (D) propósito, missão e implementação.
- (E) propósito, ambiente externo e capacitação.

61. A relação entre o preço de venda unitário e a margem de contribuição unitária do Prod. FZ é 2,00. Sabendo-se que os custos variáveis unitários são R\$ 360,00, o preço de venda unitário e *mark up* divisor sobre os custos variáveis unitários serão, respectivamente:

- (A) R\$ 720,00 e 0,50.
- (B) R\$ 360,00 e 2,00.
- (C) R\$ 750,00 e 1,50.
- (D) R\$ 720,00 e 2,00.
- (E) R\$ 720,00 e 1,80.

62. No semestre “n”, o estoque inicial (Ei) do Produto MN era de R\$ 20.000,00 e o custo de produção do período foi de R\$ 180.000,00. Sabe-se que o prazo médio de giro dos estoques, calculado em função do estoque médio, foi de 30 dias. Então, o estoque final (Ef) do Prod. MN e o custo dos produtos vendidos (CPV) foram respectivamente:

- (A) R\$ 35.000,00 e R\$ 185.000,00.
- (B) R\$ 40.000,00 e R\$ 120.000,00.
- (C) R\$ 45.000,00 e R\$ 165.000,00.
- (D) R\$ 35.000,00 e R\$ 165.000,00.
- (E) R\$ 30.000,00 e R\$ 170.000,00.

63. Na OP 2015/16 foram aplicados os seguintes custos:

a) Matéria-prima:

- MP 016 - 480 unidades ao custo unitário de R\$ 60,00
- MP 021 - 120 unidades ao custo unitário de R\$ 80,00
- MP 032 - 180 unidades ao custo unitário de R\$ 120,00

b) Mão-de-obra:

- MOD 21 - 80 h e 15 min, ao salário horário de R\$ 120,00
- MOD 48 - 90 h e 12 min, ao salário horário de R\$ 150,00
- MOD 92 - 120 h e 48 min, ao salário horário de R\$ 60,00

A MOD será aplainada, aplicando o fator de 2,5 e os custos indiretos de fabricação serão apropriados a uma taxa predeterminada de 0,72 custos primários.

O custo da OP será:

- (A) R\$ 193.679,80.
- (B) R\$ 140.671,92.
- (C) R\$ 238.120,80.
- (D) R\$ 233.954,40.
- (E) R\$ 198.673,20.

64. O lote econômico de compra da MP Ey, de 4.000 unidades, foi calculado, supondo o custo de cada pedido no montante de R\$ 500,00 e o custo de posse do estoque por unidade/ano da ordem de R\$1,50. A demanda total do ano e a frequência de giro foram, respectivamente:

- (A) 24.000 unidades e 6,00 vezes ao ano.
- (B) 22.600 unidades e 5,65 vezes ao ano.
- (C) 24.600 unidades e 6,15 vezes ao ano.
- (D) 25.000 unidades e 6,25 vezes ao ano.
- (E) 20.000 unidades e 5,00 vezes ao ano.



65. Levando-se em consideração os dados do **Item 64** e uma variação de estoques ($Ef_{MP} - Ei_{MP}$) de 3.000 unidades, a matéria prima utilizada na produção, durante o período, será de:

- (A) 27.000 unidades.
- (B) 22.000 unidades.
- (C) 24.000 unidades.
- (D) 21.000 unidades.
- (E) 25.000 unidades.

66. A diferença entre o estoque final (Ef) de produtos acabados e o estoque inicial (Ei) é de 5.000 unidades e a relação entre o Ei e o Ef é de 2/3. A produção do período montou a 50.000. Então, a quantidade vendida no período, foi de:

- (A) 75.000 unidades.
- (B) 45.000 unidades.
- (C) 70.000 unidades.
- (D) 50.000 unidades.
- (E) 60.000 unidades.

67. No BSC, as principais medidas de desempenho para a perspectiva dos Processos Internos são:

- (A) retorno do investimento, satisfação do cliente, taxa de inovação e liquidez corrente.
- (B) qualidade, taxa de renovação dos clientes, liquidez operacional e custo marginal.
- (C) tempo de resposta, inovação, ROM e controle de preços.
- (D) qualidade, tempo de resposta, custo e introdução de novos produtos.
- (E) liquidez combinada, rotação de estoques, rentabilidade do PL e custo meta.

68. Na venda de 20.000 unidades do Prod. Z, obteve-se um lucro de R\$ 50.000,00. Sabendo-se que a margem de contribuição unitária é de R\$ 25,00, o ponto de equilíbrio e os custos e despesas fixos do período montaram a:

- (A) 15.000 unidades e R\$ 400.000,00.
- (B) 17.000 unidades e R\$ 420.000,00.
- (C) 18.000 unidades e R\$ 450.000,00.
- (D) 18.000 unidades e R\$ 45.000,00.
- (E) 17.500 unidades e R\$ 48.000,00.

69. O estoque final (Ef) da matéria prima MP8, no período “n”, deverá ser calculado em função do tempo de espera do pedido e o consumo médio diário do período “n+1”. Sabe-se que o tempo de espera (t) de um pedido é em média 12 dias, com a probabilidade de atraso de até 3 dias e que o consumo médio diário da MP8, em “n+1” é de 60 unidades, com a probabilidade de elevação no consumo diário de até 10%. Então, o estoque final (Ef) será de:

- (A) 1.090 unidades.
- (B) 1.206 unidades.
- (C) 997 unidades.
- (D) 990 unidades.
- (E) 890 unidades.

70. A taxa predeterminedada para a aplicação dos CIFs é de 1,80 custos básicos. Sabendo-se que os custos básicos do período montaram a R\$180.000,00 e os CIFs reais foram da ordem de R\$ 340.000,00, a variação entre os CIFs aplicados e os CIFs reais representam:

- (A) sobre aplicação de R\$ 16.000,00.
- (B) sub aplicação de R\$ 24.000,00.
- (C) sub aplicação de R\$ 16.000,00.
- (D) sobre aplicação de R\$ 22.000,00.
- (E) sobre aplicação de R\$ 18.000,00.

FINAL DA PROVA

